

# Compêndio de práticas inovadoras, boas práticas e lições aprendidas



## Resumo

### Contexto geral

Compêndio de práticas inovadoras, boas práticas e lições aprendidas apresenta a aprendizagem programática e o impacto gerado pela implementação da Iniciativa Spotlight de 2018 a 2023. Como o primeiro fundo para pilotar e demonstrar as reformas das Nações Unidas, o Compêndio documenta a abordagem única da Iniciativa Spotlight em relação à coordenação no funcionamento e trabalho conjunto entre as agências das Nações Unidas de modo criar um programa abrangente e baseado nos direitos humanos que visa eliminar violência contra as mulheres e raparigas. Apresentando um conjunto de mais de 50 estudos de caso em seis áreas ou pilares de resultados interligados, bem como temas transversais, o Compêndio fornece aos decisores políticos e profissionais conhecimentos inovadores sobre a eliminação da violência baseada no género, que podem ser replicados e amplificados. O desenvolvimento do Compêndio envolveu um processo participativo, com base nas ferramentas e na investigação existentes e nos conhecimentos especializados bem como contributos dos programas da Iniciativa Spotlight.

Este Resumo do Compêndio fornece um sumário da profundidade, do alcance e dos impactos dos esforços da Iniciativa Spotlight e sua abordagem abrangente e inclusiva.

### Iniciativa Spotlight

A Iniciativa Spotlight é o maior esforço direcionado das Nações Unidas para eliminar todas as formas de violência contra as mulheres e raparigas até 2030. Lançada em 2017 com um investimento de 500 milhões de euros da União Europeia, a Iniciativa Spotlight representa uma parceria mundial sem precedentes para eliminação da violência baseada no género. Adotando uma abordagem excepcionalmente abrangente, que inclui toda a sociedade e o governo a todos os níveis, a Iniciativa visa eliminar todas as formas de violência (determinadas a nível regional), incluindo a violência doméstica, a violência sexual e baseada no género e as práticas nocivas, o feminicídio, o tráfico e a exploração sexual.

Incorporando um conjunto de princípios que estão no cerne da Nações Unidas, a Iniciativa Spotlight foi pioneira numa nova forma de trabalhar com as comunidades, a sociedade civil e os movimentos de mulheres para acabar com a violência contra as mulheres, garantindo um envolvimento significativo na governação, criando aberturas para a influência da política e a tomada de decisões e fortalecendo o espaço cívico. A Iniciativa Spotlight criou parcerias essenciais em espaços onde antes não existiam e construiu um novo modelo de localização a nível nacional, provincial, distrital e comunitário, colocando a violência baseada no género no centro das prioridades de desenvolvimento, ao mesmo tempo apoiando as comunidades locais a abordar a violência nos seus contextos específicos.

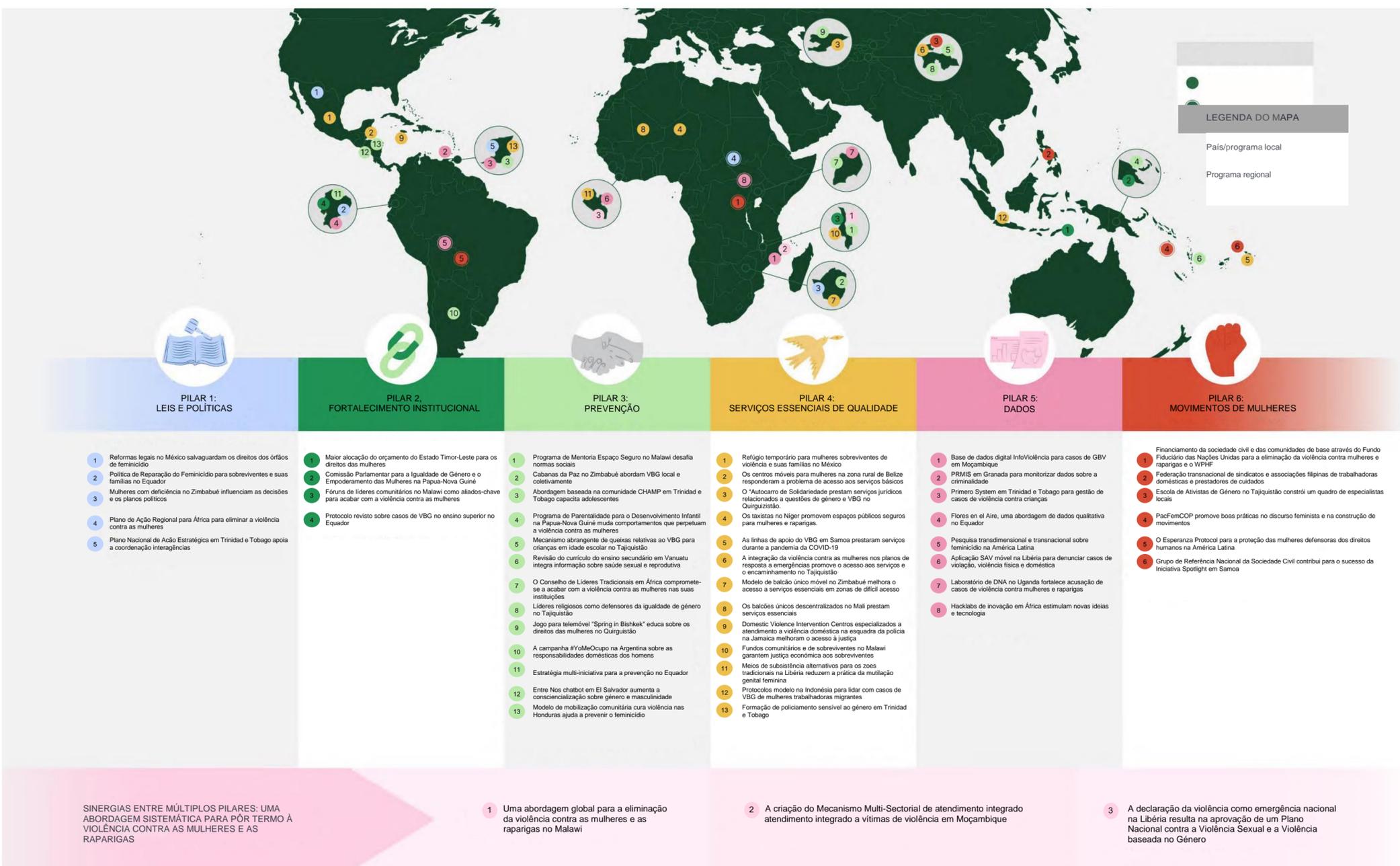
Um programa emblemático do Secretário-Geral das Nações Unidas, a Iniciativa Spotlight tira partido dos pontos fortes coletivos do sistema das Nações Unidas para apoiar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e acelerar os progressos não só no que respeita ao Objetivo 5, mas em todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). Verificou-se que o modelo abrangente da Iniciativa é 70-90% mais eficaz na redução da prevalência da violência do que abordagens isoladas ou fragmentadas. Ao longo de 5 anos, a Iniciativa Spotlight investiu 506,9 milhões de dólares nos seus 34 programas.



Iniciada pela União Europeia e pelas Nações Unidas:



# Resumo visual das melhores práticas inovadoras, boas práticas e lições aprendidas por pilar



Os resultados da Iniciativa Spotlight têm sido transformadores, com a taxa de condenação de autores de violência baseada no gênero a duplicar em 12 países; foram aprovadas 500 leis e políticas que visam eliminar a violência contra as mulheres e as raparigas; os orçamentos nacionais para combater a violência baseada no gênero aumentaram 10 vezes em 14 países e 2,5 milhões de mulheres e raparigas tiveram acesso a serviços de luta contra a violência baseada no gênero, dados referentes aos resultados alcançados em 2022.

# Inovação e boas práticas em todos os pilares

A Iniciativa Spotlight centra-se na abordagem das causas profundas da violência e da desigualdade de género através da implementação em seis pilares de trabalho:

## Pilar 1: Leis e Políticas



Os estudos de caso no âmbito deste pilar discutem **novas leis e políticas nacionais e subnacionais** que foram aprovadas e implementadas para eliminar a violência contra mulheres e raparigas, por exemplo no México, Equador e Zimbabué. Garantir que **os planos de ação regionais e nacionais** também estejam em vigor é um foco fundamental nesta secção, destacado por estudos de caso do Programa Regional em África e Trinidad e Tobago.

## Pilar 2: Reforço institucional



Em Timor-Leste e na Papua-Nova Guiné, **as práticas orçamentais sensíveis ao género** estão em primeiro plano. É partilhado um estudo de caso sobre formações inovadoras e bem sucedidas sobre a perspetiva de género para os responsáveis no Malawi, e são detalhadas as **boas práticas** relacionadas com o desenvolvimento de currículos **nacionais e de nível superior equitativos em** termos de género no Equador.

## Pilar 3: Prevenção



A importância da **mentoria e da criação de espaços seguros** no Malawi e no Zimbabué são destacadas, enquanto as intervenções implementadas em Trinidad e Tobago, Papua-Nova Guiné, Tajiquistão e Vanuatu mostram o impacto positivo das **iniciativas de educação baseadas no currículo**. Estudos de caso no Uganda e no Tajiquistão exploram os benefícios de facilitar **os diálogos comunitários**. São descritos os resultados e as práticas associadas à conceção de **campanhas e esforços criativos de comunicação** no Quirguistão, Argentina, Equador, El Salvador bem como Trinidad e Tobago.

## Pilar 4: Serviços essenciais de qualidade



Estudos de caso no México, Belize, Quirguistão, Níger, Samoa e Tajiquistão destacam a importância de fornecer **serviços móveis e flexíveis**. Os resultados alcançados e as práticas replicadas através **de centros únicos** no Zimbabué, Mali e Jamaica são explorados, enquanto **as iniciativas de justiça económica** são sublinhadas como boas práticas para fortalecer a prestação de de atendimento no Malawi e na Libéria. O conjunto final de estudos de caso concentra-se nas várias **diretrizes de prestação de serviços** desenvolvidas na Indonésia e Trinidad e Tobago.

## Pilar 5: Dados



Estudos de caso sob este pilar ilustram as fortes contribuições feitas por **bases de dados nacionais** criadas em Moçambique, Granada, Trinidad e Tobago e Equador, **pesquisa transnacional sobre feminicídio** na América Latina e **novas tecnologias e aplicações** desenvolvidas na Libéria, Uganda e em toda a África.

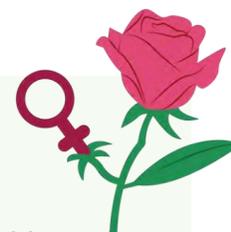
## Pilar 6: Movimentos de Mulheres



Os estudos de caso que contribuem para o Pilar 6 incluem o trabalho da Iniciativa Spotlight **financiamento da sociedade civil através de dois fundos das Nações Unidas**: o Fundo Fiduciário das Nações Unidas para o Fim da Violência contra as Mulheres e o Fundo Humanitário e para a Paz das Mulheres bem como a criação de **redes e coligações** no âmbito do Programa Safe and Fair nas Filipinas, Tajiquistão, Região do Pacífico e Região da América Latina.

# Uma abordagem sistémica para para eliminar a violência contra as mulheres e as raparigas – boas práticas

Extensos estudos de caso no Malawi, em Moçambique e na Libéria destacam os impactos que ocorrem quando **se trabalha em sinergia em vários pontos de entrada**. Este trabalho holístico e integrado está no centro da abordagem e das inovações lideradas pela Iniciativa Spotlight. Leia abaixo um estudo de caso abreviado.



## *Uma abordagem global para eliminar a violência contra as mulheres e as raparigas no Malawi*

### **Visão geral**

Mais de um terço das mulheres no Malawi serão vítimas de violência física e/ou sexual por parte do parceiro íntimo ao longo da vida, e uma em cada cinco raparigas foi abusada sexualmente antes dos 18 anos. Além disso, o casamento precoce (uma prática nociva) é galopante, com quase metade das raparigas no Malawi a casarem antes dos 18 anos. Embora tenham sido dados passos importantes no país, ainda há um longo caminho a percorrer. Um indicador promissor foi que o governo demonstrou um forte compromisso com o avanço da agenda da igualdade de género e com o fim da violência contra as mulheres e raparigas através da sua apropriação e participação na Iniciativa Spotlight.

### **Resultados obtidos**

Ao alavancar as estruturas e recursos governamentais e comunitários existentes, a Iniciativa Spotlight foi capaz de implementar intervenções interconectadas que promoveram mudanças aos níveis individual, familiar, comunitário e social. Alguns dos aliados mais estratégicos e impactantes na aceleração do progresso foram os líderes tradicionais. Resultados notáveis no âmbito do Pilar 1 (Leis e Políticas) ocorreram devido ao seu envolvimento, incluindo a aprovação de 52 estatutos que se concentraram na eliminação da violência sexual e baseado no género bem como do casamento infantil. O seu envolvimento no âmbito do Pilar 2 (Instituições) através do Fórum de líderes tradicionais complementou este trabalho através do acompanhamento da implementação destes estatutos e políticas. Ao mesmo tempo, o aparato do Fórum de líderes tradicionais acelerou os esforços no âmbito do Pilar 3 (Prevenção) e do Pilar 4 (Serviços Essenciais de Qualidade), dado o facto que os líderes tradicionais começaram a envolver-se em atividades de consciencialização nas suas comunidades e a identificar e encaminhar casos de casamento infantil e práticas nocivas.

Em consonância com esta abordagem abrangente, a Polícia do Malawi colaborou com líderes tradicionais e outras estruturas comunitárias, a fim de rastrear casos de casamento infantil e violência baseada no género através do Programa de Mentoria Escolas Seguras e da Iniciativa Uma Escola, uma Polícia. O Programa de Mentoria apoiou o acesso de jovens mulheres e raparigas aos serviços e a exigir culturas de justiça, igualdade e responsabilização. No geral, 17% de todos os casos de violência baseada no género no Malawi foram relatados pelos 37.727 mentores e orientandos entre 2019 e 2023. Ambas as intervenções da Iniciativa Spotlight facilitaram as investigações policiais e as ações penais, fazendo justiça às mulheres e raparigas mais marginalizadas.

Reconhecendo o papel fundamental que os homens desempenham no fim da violência contra as mulheres e as raparigas, a Iniciativa Spotlight também alavancou os grupos informais de homens existentes, desenvolvendo, com a sua participação, uma metodologia de formação de masculinidades positivas denominada "Barbershop Toolkit Programme". Mobilizando mais de 3.800 homens nos seis distritos da Iniciativa Spotlight, o programa promoveu mudanças de mentalidade e de comportamento a nível individual, familiar e comunitário (Pilar 3).

A implementação bem-sucedida desta abordagem multidimensional foi alcançada através da formulação de mecanismos sólidos de governação e coordenação, harmonizando as ações das diversas partes interessadas no âmbito de uma abordagem comum.

### **Principais elementos de sucesso e práticas de replicação**

- Adotar uma abordagem colectiva entre as agências das Nações Unidas, que esteja alinhada com a reforma da Nações Unidas e tenha mecanismos de coordenação claros, a fim de facilitar a conectividade entre diferentes intervenções e criar um maior impacto.
- Adotar uma abordagem multilateral tanto na fase de conceção como na fase de execução das iniciativas, a fim de assegurar uma maior apropriação nacional e local e a adoção de abordagens ascendentes.
- Promover a inclusão sistemática de intervenções sobre a violência contra as mulheres e as raparigas nos planos de desenvolvimento dos países a todos os níveis, com rubricas orçamentais.
- Integrar a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos nas políticas e quadros legislativos e reforçar a capacidade dos decisores nesta matéria para promover uma maior sustentabilidade.

# Lições aprendidas

A Iniciativa Spotlight produziu ensinamentos importantes em todos os seus pilares prioritários, fornecendo informações valiosas para peritos, gestores de programas, decisores políticos e organizações da sociedade civil que trabalham para combater a violência baseada no género. Um total de 13 temas emergiram para uma maior exploração, destacando tendências e aprendizagens comuns ao longo da implementação dos programas da Iniciativa Spotlight. Segue-se um resumo das principais lições derivadas destes temas:



**1 Centrar a violência baseada no género como uma prioridade política de alto nível** pode assegurar o **envolvimento** do governo na conceção do programa e assegurar rubricas orçamentais bem como fundos específicos para um forte compromisso político. Estabelecer igualmente parcerias entre o governo e as organizações da sociedade civil para apoiar as iniciativas e expandir o seu impacto às comunidades mais marginalizadas.



**2 Enfrentar os desafios e as normas socioculturais num determinado contexto** pode reduzir as desigualdades e a discriminação. Quando complementamos os programas com o apoio da comunidade, os mesmos podem transformar as normas socioculturais e mudar as narrativas de modo criámos sociedades mais equitativas e inclusivas mais equitativas e inclusivas.



**3 Intervenções que têm um foco na eliminação dos casamentos infantis e práticas nocivas podem promover a** sensibilização dos indivíduos e das comunidades, a utilização dos serviços e a tomada de medidas rápidas contra estas práticas nocivas. Planos de ação bem definidos, alavancando a influência de líderes tradicionais e alocação eficaz de recursos reduzem os casos de violência sofridos por mulheres jovens e raparigas adolescentes.



**4 A promoção da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos de modo a acabar com a violência sexual,** pode aumentar o acesso aos serviços, atenuar a violência e melhorar os resultados em termos de saúde para as mulheres e raparigas. As estratégias para apoiar este objetivo incluem a integração da saúde e direitos sexuais e reprodutivos nas legislações e políticas nacionais, a integração da informação através dos sistemas educativos e a integração da sensibilização e da desestigmatização do HIV e da SIDA.



**5 Envolver jovens/adolescentes e raparigas** pode criar mudanças significativas e sustentáveis. O desenvolvimento de iniciativas focadas na comunidade, a parceria com instituições de ensino, a utilização de canais digitais e a promoção de programas de advocacia liderados por jovens ajudam a melhorar os resultados em termos de saúde e direitos sexuais e reprodutivos a nível individual, familiar e comunitário.



**6 Envolver homens e rapazes** pode reduzir noções problemáticas de masculinidades tóxicas. A participação de líderes comunitários e pessoas de referência, a criação de grupos de pares que promovem masculinidades positivas, desenvolvimento de atividades e campanhas de sensibilização nas escolas e usando métodos criativos, por exemplo através da média ou teatro, são estratégias eficazes para mudar normas sociais sobre a violência baseada no género.



**7 Envolver líderes religiosos, tradicionais e baseados na fé** pode desenvolver as suas capacidades como agentes de mudança. As principais estratégias para envolver líderes religiosos incluem colaborar com eles para estabelecer estatutos e aprovar legislação, e trabalhar com redes religiosas para fornecer soluções sustentáveis para influenciar positivamente as normas sociais.



**8 O envolvimento do setor privado** pode apoiar o desenvolvimento de políticas sólidas no local de trabalho e proporcionar aos trabalhadores acesso a mecanismos de apoio que combatam a violência baseada no género. Apoia igualmente o reforço da liderança e do desejo político de combater a violência no local de trabalho bem como serve para demonstrar o compromisso de promover a igualdade de género.



**9 Enquadrando os esforços para eliminar a violência baseada no género dentro do Nexo Humanitário-Desenvolvimento-Paz** pode assegurar melhor acesso a serviços essenciais para mulheres e raparigas vítimas de violência, especialmente no contexto de guerras e conflitos. As parcerias humanitárias ajudam a melhorar a segurança e a reduzir a violência e as práticas nocivas contra mulheres e raparigas vulneráveis.



**10 A habilidade do programa adaptar ao COVID-19, conflitos e a outras crises** pode garantir a prestação de **apoio direto** e serviços de emergência a mulheres e raparigas. As inovações virtuais permitiram serviços ininterruptos e de maior alcance. Complementarmente, novas parcerias e modelos de financiamento flexíveis apoiaram a obtenção dos resultados pretendidos em matéria de igualdade de género, apesar da evolução das circunstâncias.



**11 Incorporar perspetivas de design** pode melhorar a relevância do programa com diferentes grupos-alvo, especialmente quando alinhados com a cultura local. A implementação de uma análise exaustiva do contexto, género e relações de poder, juntamente com a utilização de documentação de evidências de esforços que tiveram impactos transformadores, boas práticas e aprendizagens, conduz a resultados mais eficazes em matéria de igualdade de género.



**12 O apoio à reforma das Nações Unidas e às estruturas de governação multissetoriais** pode melhorar a coordenação entre as agências e organizações que trabalham em prol da eliminação da violência contra mulheres e raparigas. As colaborações regionais reforçam os programas, otimizam a utilização dos recursos, aumentam a eficiência e reduzem a duplicação de esforços.



**13 Assegurar a sustentabilidade de programas e o desenvolvimento de estratégias de saída** pode criar sistemas e processos normalizados pertencentes às partes interessadas, incluindo governos e organizações da sociedade civil. Garantir um financiamento adicional antes do encerramento do programa garante a continuidade, enquanto a implementação de mecanismos de acompanhamento apoia futuros esforços de angariação de fundos.



# Recomendações

- **Financiar com ousadia e a longo prazo.** A Iniciativa Spotlight pretende escalar o fundo para mil milhões de dólares americanos, mas para tal é necessário mais financiamento especificamente dedicado à eliminação da violência contra mulheres e raparigas. Uma vez que este trabalho exige desvendar normas e preconceitos de género profundamente enraizados, o financiamento deve ser a mais longo prazo, passando de ciclos de financiamento de 5 anos para ciclos de pelo menos 10 anos. Outras áreas que exigem investimentos significativos a nível nacional e local incluem a criação de orçamentos adequados para as questões de género e de planos de ação nacional, o financiamento de serviços de atendimento a vítimas de violência diversificados e de qualidade que não deixa ninguém para trás, infraestruturas de dados para facilitar o acesso à justiça e o apoio à sociedade civil e aos ativistas que mobilizam soluções para eliminar a violência contra mulheres e raparigas.
- **Financiar modelos abrangentes que trabalhem em vários pilares e coordenem as várias entidades dentro de um país através de uma abordagem que inclua ativamente o governo a todos os níveis, todas as camadas da sociedade, bem como todas as agências das Nações Unidas.** Um estudo independente sublinhou que a Iniciativa Spotlight é 70-90% mais eficaz na redução da prevalência da violência do que abordagens isoladas ou fragmentadas, bem como intervenções em pequena escala.
- **Apoiar a expansão do espaço cívico e construir um forte movimento e liderança feminista em países em países e regiões, a fim de responsabilizar o governo.** É imperativo apoiar os movimentos feministas para garantir que a violência contra as mulheres e as raparigas continue a ser uma prioridade política. O investimento em movimentos feministas é reconhecido como uma das estratégias mais eficazes para acabar com a violência contra mulheres e raparigas.



 [info@spotlightinitiative.org](mailto:info@spotlightinitiative.org)

 [spotlightinitiative.org](http://spotlightinitiative.org)

 @GlobalSpotlight

 @TheSpotlightInitiative

 @spotlightinitiative